

## **PALAVRAS DO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE SÃO PAULO.**

**PALAVRAS DO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE SÃO PAULO, CORONEL AVIADOR LEONAR TIAGO BARBOSA.**

Estamos aqui hoje para celebrar a reinstalação da placa em homenagem ao Major Brigadeiro do Ar Newton Neiva de Figueiredo.

Este é um passo importante para preservar a memória e o legado dos militares que serviram com distinção em defesa do nosso país. É fundamental que como sociedade valorizemos o papel desempenhado pelas Forças Armadas, não apenas no passado, mas também no presente.

Hoje, os militares continuam a servir com bravura, dedicação e profissionalismo, atuando em diversas frentes, desde operações de paz, situações de crise até ações humanitárias. honrar a trajetória de heróis como o Major Brigadeiro Neiva nos inspira a reconhecer e apoiar o trabalho incansável das nossas forças armadas, que tanto contribuem para a segurança, a estabilidade e o desenvolvimento do Brasil.

O Major Brigadeiro do Ar Newton Neiva de Figueiredo foi um ilustre aviador brasileiro. Ele foi declarado aspirante-

a-oficial-aviador em 1942 na escola de aeronáutica. como piloto de caça da esquadrilha azul, participou da segunda guerra mundial utilizando o código de chamada C3, ao longo de 86 missões de combate, sendo sua primeira cinco de novembro de 1944, há 80 anos, e a última em trinta de abril de 1945.

Ele demonstrou grande coragem e habilidade, contribuindo significativamente para os esforços de guerra. após o conflito, continuou sua brilhante carreira na Força Aérea Brasileira, ocupando posições de grande responsabilidade, como: ajudante de ordens do Ministro Salgado Filho e do Ministro Brigadeiro Trompowski. posteriormente, atuou como instrutor na escola de aperfeiçoamento de oficiais da aeronáutica e na escola de comando e estado-maior da aeronáutica, contribuindo para a formação de novas gerações de oficiais. um dos pontos altos de sua trajetória foi o comando da Base Aérea de São Paulo, de três de abril de 1964 a vinte e um de agosto do mesmo ano, onde ele contribuiu significativamente para o desenvolvimento da aviação militar brasileira, o espírito guerreiro dessa base e da formação da turma de aviadores de 1964, da antiga escola de aperfeiçoamento de oficiais da aeronáutica, sediada na BASP.

Ele também exerceu a função de chefe do estado maior do quarto comando aéreo regional. sua trajetória na FAB culminou com sua passagem para a reserva no posto de Major Brigadeiro do Ar em 1966. Sua paixão pela aviação o levou a presidir a Fundação Santos Dumont, onde dedicou-se à preservação da história da aviação brasileira.

É dever estender essa homenagem ao primeiro grupo de aviação de caça, pelos 80 anos do desembarque do esquadrão Jambok na Itália, em Livorno, no dia 6 de outubro de 1944. No dia seguinte, o primeiro grupo de aviação de caça chegou a Tarquinia e tornou-se o quarto esquadrão do trecentésimo quinquagésimo grupo de caça das forças aéreas do exército dos estados unidos, que, por sua vez, fazia parte da décima segunda força aérea, realizando um total de 445 missões, 2.550 surtidas individuais e 5.465 horas de voo de combate, até 6 de maio de 1945.

A bravura e perícia de pilotagem do então Tenente Neiva foram fundamentais para o esforço de guerra brasileiro. Esta placa é uma justa homenagem a um verdadeiro herói nacional que dedicou sua vida ao serviço da pátria.

Sua reinstalação contou com o apoio da Associação Brasileira de Pilotos de Caça, a quem agradecemos e

parabenizamos por honrar aqueles que nos precederam, reafirmando o reconhecimento e a valorização da história da aviação de caça e dos veteranos inspirando as futuras gerações a seguir os passos dos nossos heróis como o Major Brigadeiro Aviador Neiva, que serviu com orgulho e patriotismo à Força Aérea Brasileira.

**Senta A Pua, Brasil!**